

Lista de fragilidades identificadas pela Autoavaliação Institucional  
(Questionário e seminários das unidades):

1. Inovação e empreendedorismo nos cursos;
  2. Domínio da língua estrangeira pelos estudantes;
  3. Curricularização da extensão;
  4. Inserção dos docentes nos programas de pós-graduação;
  5. Acessibilidade;
  6. Estágios;
  7. Divulgação dos cursos;
  8. Infraestrutura dos prédios da Universidade;
  9. Segurança no campus;
  10. Salas de permanência;
  11. Transporte interno;
  12. Atendimento à saúde física dentro do campus;
  13. Conscientização dos servidores sobre realização de práticas ambientais sustentáveis;
  14. Capacitação para gestão;
  15. Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte;
  16. Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades;
  17. Integração entre os campi;
  18. Transporte público municipal;
  19. Colaboração entre unidades;
  20. Participação nos processos avaliativos institucionais;
  21. Utilização dos resultados da avaliação na gestão;
  22. Participação dos estudantes em projetos culturais;
  23. Internet;
  24. Computadores das unidades;
  25. Serviço de e-mail;
  26. Biblioteca nos campi fora da sede;
  27. Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades;
  28. Vagas específicas nos cursos de Pós-Graduação para os TAEs;
  29. Condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos;
  30. Pouco interesse dos docentes de participar na gestão.
- LEGENDA: FRAGILIDADES APONTADAS COMO RELAÇÃO DIRETA DO ILA  
FRAGILIDADES APONTADAS COMO SEM RELAÇÃO DIRETA DO ILA